

foto A - Pequenas Esculturas, de diversas coleções particulares, São Paulo. De trás para frente, de esquerda para direita: R. Morano, Cabeça de Mulher (déc.30), bronze patinado com base de mármore, alt.22,4 cm; Vincenzo Gémito, Busto Feminino (c.1880), bronze patinado, alt.19,5 cm; V. Gémito, Busto Feminino (c.1880), bronze patinado, alt.21,4 cm; Starace, La Civettuola (c.1900), bronze patinado, alt.20,3 cm; V. Gémito, Busto Feminino (c.1880), bronze patinado, alt.16,4 cm; Anônimo americano, Flora (déc.30), peltro patinado, alt.16,3 cm; François Alphonse Piquemal, Busto Feminino (c.1870), bronze dourado e patinado, marfim e base de pedra-dura, alt.27,5 cm; Nicola Rollo, Cabeça de Criança (déc.20), bronze patinado e base de mármore, alt.13,6 cm; Anônimo francês, Busto Feminino (fim do séc.XIX), bronze polido, alt.10,8 cm; e Georg Schreiner, Busto Feminino (c.1900), peltro patinado e base de alabastro, alt.13,8 cm.

foto B - "Luas", amuletos que os cavalos de montaria levavam à frente presos à testeira, com a finalidade de afugentar - acreditavam seus cavaleiros - os maus espíritos de seus caminhos. Encontrados em Goiás, Minas Gerais e Mato Grosso. Em prata de diversos títulos, alt. de 3,7 a 5,4 cm. Coleção particular, São Paulo.

foto C - Altares-miniatura, para o culto individual e doméstico. De várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: Crucifixo, Nossa Senhora e Símbolos da Paixão, região de Ouro Preto, MG, (fim do séc.XIX), em cera, arame, madeira, algodão, caramujos, flores de papel encerado, capim, brocal, lantejoulas, folhas de ouro, setim de algodão, passamanarias diversas e bordado a fio de ouro, em caixa de papier-maché e vidro, alt.25,0 cm; Senhor Santo Christo dos Milagres, região de Cintra, Portugal, (fim do séc.XIX), grávura de época, com flores de folha metálica envernizada de várias cores, veludo, renda, passamanarias diversas, em caixa de madeira e vidro, alt.37,0 cm; Nossa Senhora e Divino Espírito Santo, região de Itú, SP, (início do séc.XX), em gesso, madeira, papelão, flores de pano, strass e brocal, em caixa de madeira e chapa de metal recortada e pintada e vidro, alt.30,0 cm; Divino Espírito Santo, região de Campinas, SP, (início do séc.XX), medalha de alumínio com flores de pano e de folha metálica, em caixa de papier-maché e vidro, alt.10,8 cm; Menino Jesus, região de Barbacena, MG, (meados do séc.XIX), em terracota policromada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, filó de seda com lantejoulas, folha de ouro, em caixa de papier-maché e vidro, alt.12,2 cm; Divino Espírito Santo, região de Santa Isabel, SP, (fim do séc.XIX), em madeira, com flores de fio prateado e pano encerado, em caixa de papelão revestida de pano pintado e vidro, alt.10,5 cm; Divino Espírito Santo, região de Santa Isabel, SP, (fim do séc.XIX), em madeira pintada, com flores de fio prateado e pano, em caixa de papier-maché e vidro,
(continua)

alt.13,5 cm; Divino Espírito Santo, região de Cunha, SP, (fim do séc.XIX), em madeira pintada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché e vidro, alt.11,3 cm; Santo Antonio, região de Mogi das Cruzes, SP, (meados do séc.XIX), em terracota policromada, com folha de ouro, flores de fio prateado, de pano e papel encerados, em caixa de papier-maché e vidro, alt.17,5 cm; e Divino Espírito Santo, região de Cunha, SP, (fim do séc.XIX), em madeira pintada, com flores de fio prateado, de pano e papel encerado, em caixa de papier-maché e vidro, alt.9,6 cm.

fotos D (grupo de 3) - Ex-votos esculpidos, destinados ao pagamento de promessa e reconhecimento de graça alcançada pelo fiel. Encontrados principalmente no interior dos estados do nordeste brasileiro, da Bahia e Norte de Minas Gerais. De várias coleções particulares, São Paulo.

foto D1 - Cabeças, madeira nua ou pintada, alt. de 4,5 a 24,2 cm;

foto D2 - Figuras, Torsos e Animal, madeira nua ou pintada, pano e botão, alt. de 7,6 a 30,5 cm;

foto D3 - Pés, Mãos, Pernas, Braços e Corações, madeira nua ou envernizada, alt. de 5,3 a 47,3 cm.

foto E - Máscaras Africanas (de meados do séc.XIX ao início do séc.XX). De várias coleções particulares, São Paulo. A partir do canto superior esquerdo, em sentido horário: N'guerê, Costa do Marfim, em madeira, aniagem, pano, crina, arame, pregos, cauri, aglutinante orgânico e pátina original, alt.35,0 cm; Marká, República do Mali, em madeira trabalhada a fogo, chapa latonada, cravos, pregos, fios de algodão tingidos e pátina original, alt.39,4 cm; Baulê, Costa do Marfim, em madeira parcialmente policromada e pátina original, alt.43,7 cm; Betê, Costa do Marfim, em madeira e pátina original, alt.18,6 cm; Dan, Costa do Marfim, madeira e pátina original, alt.15,6 cm; Senufô, Costa do Marfim, madeira e pátina original, alt.36,0 cm; Dogon, República do Mali, em madeira, pintura a caolim, cravo de ferro e pátina original, alt.56,7 cm; e Dan, Costa do Marfim, em madeira e pátina original, alt.28,4 cm.

foto F - Estátuas de Ancestral Africanas, (de meados ao fim do séc.XIX). De várias coleções particulares, São Paulo. Da esquerda para a direita: Dogon, República do Mali, em madeira e pátina original, alt.42,0 cm; Baulê, Costa do Marfim, em madeira, com caramujos, cauri, fio de algodão e pátina original, alt.39,1 cm; Dogon, República do Mali, em madeira, alt.53,6 cm; Lobi, Costa do Marfim, madeira com pátina sacrificial original, alt.45,5 cm; e Baulê, Costa do Marfim, em madeira, com fio de algodão e pátina marron-avermelhada original, alt.41,0 cm.

foto G - Bules Caipiras, produzidos por fábricas e artesões paulistas, desde o
(continua)

(continuação foto G)

início do século. Encontráveis por todo o país. Alt. de 15,0 e 24,0 cm.

Coleção particular, São Paulo. Da esquerda para a direita, de cima para baixo:
O 1º e o 7º são de autoria de EB (Emídio Bradaschia), Batatais, SP, (c.1945), níquel e latão polidos; o 5º é de artesão desconhecido, Ribeirão Preto, SP, (c.1945), ferro oxidado e latão polido, estenhado internamente; o 3º e o 8º são da déc.50 e os restantes anteriores a 1930, todos de ferro esmaltado (ferro-ágate) externa e internamente.

Instituto de arte contemporânea